

# CARTA ABERTA

## À POPULAÇÃO DA UBS VILA PROGRESSO



O prefeito Covas insiste em acabar com a qualidade dos serviços públicos. Toda a população de São Paulo sabe da importância dos trabalhadores(as) no serviço público municipal, são essenciais ao município. O prefeito Covas promove um desmonte do serviço público com as continuadas transferências principalmente na área da saúde para as organizações sociais, os servidores públicos cuidam da população no cotidiano e o prefeito mostra desrespeito com os trabalhadores(as), também mostra seu desrespeito com toda a população, principalmente com os mais pobres que tanto precisam dos serviços públicos. Cumprimos um papel essencial na cidade. No entanto, há uma vontade do Governo de deixar os serviços piores para poder privatizar e entregar todo o serviço público na mão de empresas descomprome-

tidas com a população e que deixa o serviço muito mais caro e sem qualquer compromisso com os municípios. Sem a realização de concursos públicos os ambientes tornaram-se insuportáveis para os trabalhadores(as) e para a própria população, devido à superlotação de pessoas, filas e filas, poucos trabalhadores(as) para o atendimento, o que irrita a população, criando um ambiente de tensão permanente para os atendentes e demais membros da equipe. Total desrespeito ao controle social local e municipal, visto que decisões como estas precisam passar pelo conselho gestor e conselho municipal de saúde para deliberação. Indo contra as resoluções 03/2017: Nenhum equipamento ou serviço prestado dentro da Rede Municipal de Saúde poderá ser fechado, transferido ou modificado, sem ampla discussão,

no Conselho Gestor local em questão, no respectivo Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde, Coordenadoria Regional de Saúde e no Conselho Municipal de Saúde, exceto nos casos de força maior, ou caso fortuito em que a Unidade seja

interditada parcial ou totalmente por Equipe do Corpo de Bombeiros e/ou Defesa Civil. E 10/2017: Aprovar os seguintes encaminhamentos quanto à proposta de reestruturação das Redes de Atenção à Saúde do município de São Paulo:

- **O Conselho Municipal de Saúde deve participar do processo de implantação das Redes de Atenção à Saúde ressaltando que nenhuma unidade ou serviço deve ser fechado sem discussão ampla com os Conselhos Gestores locais e com o Conselho Municipal de Saúde;**
- **As Propostas Regionais devem ser apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde com a presença da Chefia de Gabinete, Secretária Adjunta e Coordenadores das Regiões;**
- **Os Planos de Trabalhos e Metas das Organizações Sociais e dos territórios devem ser enviados ao Conselho Municipal de Saúde;**
- **Solicitar a participação dos conselheiros municipais nas comissões CIR e CIB;**
- **Determinar que as Coordenações de Saúde só divulgam as modificações das Unidades, após discussão com o Controle Social e o CMSSP;**
- **Regulamentar a implantação da Rede de Atenção à Saúde;**
- **Finalizar as obras em andamento antes da implantação de novos serviços;**
- **Realizar concursos públicos para completar a rede básica.**

Neste período de pandemia, estas normas são esquecidas, principalmente por não haver reunião nem por vídeo conferência, facilitando o processo de desmonte da saúde pública. Diante desta situação calamitosa e em defesa dos direitos da população, os trabalhadores(as) da UBS Vila Progresso estão com

o Sindicato da categoria (Sindsep) organizados pela valorização dos trabalhadores(as), e contra a entrega da unidade para as organizações sociais. Assim, pedimos o apoio da população que se beneficiará de um serviço público de qualidade diante das nossas reivindicações.

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA  
**UBS VILA PROGRESSO**

Apoio:

**SINDSEP**<sup>®</sup>  
www.sindsep-sp.org.br